

EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO CHORÓ-CE COM A CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA.

Esther De Souza Monteiro¹
Miriam Matissa Semedo Vieira²
Antonio Marcelo Cavalcanti³

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a possibilidade de certificação participativa e seus benefícios aos produtores rurais por meio de um exemplo prático. Foi realizada uma visita com a turma de práticas agrícolas da Unilab do semestre 2018.2 no dia 08 de fevereiro de 2019, na localidade de Riacho do Meio Choró-CE, que fica situado a 187,9 km de distância de Fortaleza, a comunidade está sendo trabalhada por grupos de jovens produtores e produtoras que trabalham há 14 anos com agroecologia. O objetivo da visita foi conhecer a produção de algodão orgânico, como é feita, sua finalidade, principalmente a forma de certificação diferenciada adotada pelos produtores que é a certificação participativa. O algodão é plantado em consórcio com milho, fava e feijão e gergelim, que são direcionados a alimentação dos agricultores. A finalidade do algodão é a venda para uma empresa estrangeira de sapatos, a certificação do algodão para exportação é feita pela IBD (Associação de Certificação Instituto Biodinâmicos). Os produtores também passam por fiscalizações cruzadas feitas por agricultores vizinhos, que certificam se a produção de fato está sendo orgânica, que segue a mesma padronização da CEPA (certificação participativa), e garante os mesmos direitos. Algumas vantagens, verificadas pelo presente trabalho da certificação participativa e da cruzada sobre a IBD, é que existe uma atenção muito maior dos agricultores no momento da fiscalização, pois todos os participantes são membros da associação ou são vizinhos que buscam ou são certificados como orgânicos, e tem o interesse de garantir que não são utilizados químicos sintéticos proibidos dentro da produção orgânica, outro aspecto é o preço da visita, a visita da IBD e paga, e a da CEPA é gratuita. Com este exemplo prático, tendo em vista os desafios da agroecologia, vê-se a possibilidade de ter produtos orgânicos certificados de qualidade na mesa do consumidor sem gerar prejuízos aos produtores, e servindo como incentivo para a produção agroecológica, já que se pode observar uma certificação que está dentro das leis brasileira garante a comercialização e a qualidade do produto, é e feita de forma gratuita, e sendo um escape para os absurdos comprados pelas certificações padrões, a certificação participativa é um caminho para o crescimento e desenvolvimento da agroecologia no Brasil.

Palavras-chave: Agroecologia Orgânico Consumidor .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR- Instituto de Desenvolvimento Rural., Discente, estheragro2016@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., IDR- Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, miriammatissa27@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., IDR- Instituto de Desenvolvimento Rural., Docente, marcelocavalcanti@unilab.edu.br³